



Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Agrupamento de Escolas Templários | Tomar |

Índice

1. Introdução.....	3
2. Enquadramento Legal.....	4
3. Quadro conceptual	5
- A nível da UNESCO.....	5
- A nível das Nações Unidas	5
4. Dimensões da Educação para a Cidadania	6
5. Organização das diferentes dimensões da Educação para a Cidadania.....	9
6. Aprendizagens Essenciais.....	10
Direitos Humanos	11
Democracia e Instituições Políticas	13
Desenvolvimento Sustentável	15
Literacia Financeira e Empreendedorismo.....	17
Pluralismo e Diversidade Cultural.....	19
Media	20
Saúde	22
Risco e Segurança Rodoviária	23
7. Operacionalização da Educação para a Cidadania.....	25
8. Avaliação das Aprendizagens	29
9. Projetos e parcerias	30
10. Avaliação e Monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	33

1. Introdução

Vivemos num mundo cada vez mais globalizado, onde tudo está interligado: a economia, a tecnologia, o ambiente e as relações humanas. Neste contexto, ser cidadão hoje significa muito mais do que apenas viver em sociedade. Significa participar de forma ativa, responsável e solidária, na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A escola, como espaço de aprendizagem e convivência, tem um papel essencial na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com os valores democráticos e os Direitos Humanos.

Educar para a cidadania é, portanto, formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem comum. É preparar cada jovem para participar na construção de uma sociedade mais justa, democrática e humana – uma sociedade onde todos tenham voz, direitos e responsabilidades.

Os desafios que se colocam às sociedades atuais são muitos e diversificados. Entre eles destacam-se o avanço da inteligência artificial e as questões éticas que dele resultam, a saúde mental e o bem-estar das crianças e jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, bem como as migrações e a mobilidade internacional. Estes desafios exigem cidadãos informados, críticos e capazes de agir com responsabilidade e solidariedade.

Neste sentido, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que serve de referencial para a componente curricular/ disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, e propõe uma abordagem integrada e articulada da cidadania. Assenta em várias dimensões, como os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, o Desenvolvimento Sustentável e a Literacia Financeira e o Empreendedorismo. Além disso, aborda temáticas prioritárias como a Saúde, a Segurança Rodoviária, os Media, o Pluralismo e a Diversidade Cultural, procurando formar cidadãos mais completos e conscientes do seu papel na sociedade.

2. Enquadramento Legal

Esta conceção de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e está alinhada com a visão proposta pelo Conselho da Europa e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) está ainda alicerçada nos seguintes documentos:

- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico;
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação;
- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Regulamento Interno do Agrupamento.

A EECE visa ainda dar cumprimento ao ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 definindo, entre outros:

- a) O(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer ou estabelecidas com diferentes entidades numa perspetiva de trabalho colaborativo;
- e) Os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A forma de avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

3. Quadro conceptual

A Educação para a Cidadania tem como finalidade preparar os alunos para participarem de forma ativa e responsável na sociedade, em diferentes esferas – cívica, política, social, económica, jurídica e cultural.

Embora não exista uma abordagem única sobre Educação para a Cidadania, existem referências internacionais importantes que orientam as políticas e práticas educativas na Europa e no mundo. Entre elas destacam-se:

- A nível do Conselho da Europa

- A Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos (ECD/EDH) que define princípios e orientações para promover a participação democrática, o respeito pelos direitos humanos e a responsabilidade social.
- O Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática (RFCDC) que identifica um conjunto de valores, atitudes, competências e conhecimentos essenciais para que os cidadãos participem de forma construtiva numa sociedade democrática.

- A nível da UNESCO

- A Recomendação sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável que orienta os países a integrar nos currículos temas como paz, igualdade, direitos humanos, justiça social e sustentabilidade.

- A nível das Nações Unidas

- A Agenda 2030 que estabelece um conjunto de objetivos globais para o desenvolvimento sustentável, entre os quais se destaca o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade. Este objetivo contempla metas orientadas para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo igualmente a aquisição de competências para a cidadania global, para a paz, para o respeito pelos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável.

4. Dimensões da Educação para a Cidadania

De acordo com a ENEC, as oito dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta de seguida:

Grupo 1 – (obrigatórias para todos os anos de escolaridade): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Grupo 2 – (obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º ciclo do Ensino Básico, no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, e no Ensino Secundário): Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural; Media.

1.º Grupo	2.º Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 1.º CEB, do conjunto do 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário
▪ Direitos Humanos ▪ Democracia e Instituições Políticas ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Pluralismo e Diversidade Cultural ▪ Saúde ▪ Media ▪ Risco e Segurança Rodoviária

Direitos Humanos – promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

Democracia e Instituições Políticas – assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

Desenvolvimento Sustentável – assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo

ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

Pluralismo e Diversidade Cultural — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

Saúde — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

Media — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

Risco e Segurança Rodoviária – contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

5. Organização das diferentes dimensões da Educação para a Cidadania

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino.

Segundo a organização curricular apresentada, deverão assentar num trabalho colaborativo e interdisciplinar onde, o contributo de cada aluno, em função das suas experiências e vivências, contribuirá para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

	Dimensões	Pré-escolar	1.º Ciclo do EB				2.º Ciclo do EB		3.º Ciclo do EB			Secundário		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1.º Grupo Obrigatório em todos os anos de escolaridade do EB e do ES	Direitos Humanos													
	Democracia e Instituições Políticas													
	Desenvolvimento Sustentável													
	Literacia Financeira Empreendedorismo													
2.º Grupo Obrigatório no 1.º Ciclo, no conjunto dos 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário	Pluralismo e Diversidade Cultural													
	Media													
	Saúde													
	Risco e Segurança Rodoviária													

6. Aprendizagens Essenciais

Para promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, foram definidas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos.

As AE são a base comum de referência para a aprendizagem de todos os alunos, isto é, o denominador curricular comum, nunca esgotando o que o aluno tem de aprender, mas garantindo que todos os alunos desenvolvem um conjunto nuclear de aprendizagens, independentemente da autonomia organizacional e curricular de cada escola.

As AE estabelecem os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores fundamentais que todos os alunos devem adquirir, abrangendo aprendizagens cognitivas, emocionais, pessoais e sociais, desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão- antecipação-ação”.

Pretende-se, deste modo, que as AE promovam, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro lado, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, que capacitem os alunos para a participação na vida escolar, social e comunitária e para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas.

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento que aqui se apresentam encontram-se estruturadas de forma a garantir uma formação integral dos alunos. Nesse sentido, tanto os Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores, como as Ações Estratégicas propostas, estão organizados em torno das oito dimensões fundamentais da Educação para a Cidadania.

Direitos Humanos

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Conhecer os direitos das crianças. ▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. ▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	▪ Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, ...). ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.

2.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos Direitos Humanos. ▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. ▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa. ▪ Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. ▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. ▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões. ▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, <i>podcasts</i>, ...) ▪ Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha. ▪ Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.

3.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. - Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos direitos humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). - Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. - Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos direitos humanos. - Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; <i>podcast</i>, portefólio, ...).

Democracia e Instituições Políticas

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. ▪ Ilustração e pequenos textos.

2.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	▪ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. ▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. ▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática. ▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado.	▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. ▪ Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outras documentos. ▪ Questionamento de práticas, valores e crenças.

3.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. - Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. - Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. - Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. - Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. - Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. - Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. - Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. - Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. - Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. - Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).

Desenvolvimento Sustentável

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	▪ Entender uma noção de sustentabilidade. ▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; <i>performances</i>, ...). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.

2.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. ▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. ▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	▪ Questionamento de práticas, valores e crenças. ▪ Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.

3.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. ▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). ▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios, ...). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. ▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. ▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. ▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. ▪ Analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). ▪ Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.

Literacia Financeira e Empreendedorismo

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.	▪ Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

2.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. ▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ▪ Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

3.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ▪ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. ▪ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ▪ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. ▪ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). ▪ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas). ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.

Pluralismo e Diversidade Cultural

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. - Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. - Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. - Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	- Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...). - Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.

2.º e 3.º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. - Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. - Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. - Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. - Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. - Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. - Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	- Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. - Situações de jogos interativos. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, <u>anticiganismo</u>, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, <u>padlets</u>, mapas conceptuais...). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

Media

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Media	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.

2.º e 3.º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	- Tomar consciência das oportunidades e riscos da <i>Internet</i> no que respeita a informação e desinformação. - Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. - Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i>. - Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. - Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. - Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. - Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, <i>podcasts</i>, ...). - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de jogos e atividades interativas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	- Explicar como os textos mediáticos veiculam concepções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. - Analisar o papel dos <i>media</i> na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. - Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. - Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, <i>cyberbullying</i>, discurso de ódio, polarização, <i>trolling</i>, <i>sexting</i>, <i>sextorsão</i>, ...). - Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar <i>online</i>.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádio, jornal, ...). - Iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). - Análise crítica de documentos multimodais (vídeo, notícia, programa de televisão, rádio, ...), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos <i>media</i>.

Saúde

1.º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. - Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. - Compreender a importância da atividade física para a saúde. - Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. - Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	- Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2.º e 3.º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. - Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. - Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. - Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. - Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. - Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. - Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. - Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	- Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. ▪ Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. ▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. ▪ Aprendizagem através de partilha de experiências reais. ▪ Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).

Risco e Segurança Rodoviária

1. º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, <i>performances</i>...). ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2.º e 3.º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<u>Risco e Segurança Rodoviária</u>	- Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. - Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. - Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. - Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...). - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

7. Operacionalização da Educação para a Cidadania

A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania concretiza-se a dois níveis: ao nível de agrupamento de escolas e ao nível de cada turma.

Ao nível da escola

O sucesso da implementação da Estratégia da Educação para a Cidadania da escola está intrinsecamente ligado à cultura de cada escola e às oportunidades dadas aos alunos e respetivas famílias para se envolverem na tomada de decisão. Assim, a conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da Educação para a Cidadania, devem assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania.

É uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

- Práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- Envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- Envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- Alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- Apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

Ao nível da turma

No **1.º ciclo** do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento constitui uma componente do currículo integrada transversalmente, cuja implementação é da responsabilidade do docente titular de turma.

Nos **2.º e 3.º ciclos** do ensino básico, configura-se como uma disciplina autónoma, da responsabilidade de um docente, sendo desenvolvida numa perspetiva interdisciplinar, com o envolvimento do Conselho de Turma. A sua organização e implementação devem considerar também a participação dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo a cada escola definir a forma como esta componente é organizada e operacionalizada.

No **ensino secundário**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é de frequência obrigatória em todos os anos, nos cursos científico-humanísticos (Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto) e nos cursos profissionais de dupla certificação (Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto). O seu regime é distinto das restantes disciplinas: não tendo avaliação sumativa, não entra no cálculo da média e não figura nos exames. A participação dos alunos é objeto de registo anual no certificado escolar, com base numa menção qualitativa.

A sua concretização assume um caráter transversal e interdisciplinar, contando com o contributo das diferentes disciplinas e componentes de currículo ou de formação constantes das respetivas matrizes curriculares-base.

A sua implementação assenta na metodologia de projeto. São os próprios alunos que identificam os temas que querem trabalhar, propõem as atividades e assumem a responsabilidade pela sua concretização. Uma cidadania ativa e de implementação na sua própria comunidade. O professor atua como facilitador. Esta abordagem promove competências que vão muito além do currículo: autonomia, liderança, trabalho colaborativo, comunicação e resolução de problemas. Em suma, as competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Os projetos desenvolvem-se em torno das dimensões obrigatórias – Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, entre outras específicas de cada ano e definidas na EECE– mas a forma de as abordar é inteiramente escolhida pelos alunos: uma palestra, um debate, um *escape room*, uma exposição, uma performance, uma demonstração científica. O tema é enquadrador; a iniciativa é dos alunos.

O papel da plataforma digital do Agrupamento

Para libertar os professores e diretores de turma das tarefas administrativas associadas a este processo, o Agrupamento de Escolas Templários dispõe de uma plataforma online dedicada que automatiza todo o ciclo de gestão de Cidadania e Desenvolvimento (CD):

- Os alunos registam os projetos diretamente na plataforma, preenchendo todos os dados necessários: tipo de atividade, dimensão de CD, data, grupo de trabalho com números de processo, espaço e materiais necessários, e eventuais convidados externos.
- O Diretor de Turma acede a uma área pessoal protegida onde encontra a listagem completa dos projetos da sua turma, regista a participação de cada grupo com base em critérios qualitativos, e obtém em segundos um ficheiro *Excel* com toda a informação necessária para o preenchimento do certificado de cada aluno — número de processo, nome, atividade, menção global e observações.
- Um grupo de trabalho nomeado pela Direção apoia e facilita junto dos alunos os seus projetos.
- A equipa de gestão tem acesso a uma visão global de todos os projetos do Agrupamento, com exportação de relatórios completos por turma e por ano.

Todos os dados ficam guardados automaticamente numa *Google Sheet* partilhada, acessível em qualquer dispositivo e a qualquer momento. Sem papéis, sem emails, sem duplicação de trabalho. O resultado prático para o professor é simples: os alunos tratam do registo, a plataforma trata da burocracia, e o diretor de turma foca-se no que verdadeiramente importa — acompanhar e valorizar o trabalho dos seus alunos.

Plano de Turma

O professor titular de turma/Diretor de Turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania.

Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.

O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Nas atas de reunião de avaliação de cada ano de escolaridade, deverá constar o balanço da implementação da Estratégia da Educação para a Cidadania, assim como eventuais alterações à planificação inicial no que diz respeito às atividades/projetos desenvolvidos.

Deste modo, o plano de turma permite concretizar e potenciar as parcerias estabelecidas pelo agrupamento, bem como outras que venham a ser consideradas pertinentes, contribuindo para a operacionalização da Estratégia em ações concretas.

8. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (ensino básico) e pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (ensino secundário - cursos científico-humanísticos), e pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional).

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

Os critérios de avaliação devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Critérios	DOMÍNIOS (Ponderação)	Técnicas e Processos de Avaliação
C1. Conhecimento	D1. Oralidade (25%) - Comunica de forma pertinente, argumentando e expondo as suas próprias ideias. - Participa revelando espírito crítico e/ou criativo. - Demonstra capacidade para ouvir, negociar e aceitar diferentes pontos de vista).	Análise documental • Caderno diário • Trabalho de pesquisa/ investigação/ projeto • Produção escrita • Produção digital • Reflexão crítica
C2. Comunicação e Informação	D2. Prática (50%) - Revela capacidade de relacionamento interpessoal (trabalha individualmente e em equipa com empatia, tolerância e sentido de responsabilidade). - Esforça-se por melhorar os seus comportamentos/ hábitos/ saber estar, regendo a sua ação pelos princípios democráticos. - Evidencia conhecer os temas tratados. - Desenvolve trabalho individual, de pares ou em grupo, no âmbito do tema escolhido. - Exerce a cidadania ativa na Escola e ou na Comunidade (intervém na Escola/Turma, participa em clubes, associações, voluntariado...).	Testagem • Quiz ou outros instrumentos Observação • Intervenção e participação • Apresentação de trabalhos • Realização de atividades • Trabalho pares/grupo
C3. Desenvolvimento Pessoal e Interação	D3. Escrita (25%) - Planifica, textualiza e revê produções escritas, com finalidades diversas. - Realiza e apresenta um produto final (individualmente ou em grupo), no âmbito do trabalho de projeto.	Inquérito • Fichas de auto e heteroavaliação • Inquéritos orais • Inquéritos escritos • Entrevistas

9. Projetos e parcerias

Os projetos de Cidadania e Desenvolvimento devem ultrapassar os limites da sala de aula/escola/agrupamento. Para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, as escolas podem estabelecer parcerias com entidades externas, desde que em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação), através das suas estruturas de representação, nos termos da legislação em vigor.

Neste âmbito, serão promovidas parcerias com base nas sugestões de docentes, alunos e comunidade, atendendo às necessidades de desenvolvimento de aprendizagens. O agrupamento continuará a dinamizar projetos que reforçam a vivência da cidadania, possibilitando a concretização dos projetos de turma, em articulação com a comunidade educativa e entidades externas.

São exemplos dessa dinâmica, os *workshops* das semanas culturais que se realizam no âmbito do Plano Cultural de Escola e da Cidadania e Desenvolvimento. São instrumento de operacionalização do Projeto Educativo, e do Plano de Inovação. São projetos de cidadania ativa em cada uma das turmas, de mobilização e experimentação de atividades nas áreas *STEAM*, de desenvolvimento de competências, de operacionalização de um currículo que se quer cada vez mais integrador, que promove a imaginação, a criatividade, a curiosidade, o espírito crítico, a autonomia e a intervenção com e na comunidade.

As Bibliotecas Escolares, enquanto centros de aprendizagem essenciais para a formação integral dos alunos, constituem a estrutura de apoio privilegiada para a articulação de atividades e desenvolvimento dos projetos das turmas.

Será igualmente privilegiada a articulação com os clubes, planos, projetos e redes em funcionamento no agrupamento, abrangendo áreas tão diversas como a arte, as ciências, a saúde, a sustentabilidade, as literacias, o desporto, entre outras.

Clubes, Planos, Projetos, Redes e Atividades em curso no Agrupamento

Ágora “A voz aos alunos”	Fluência de leitura
Artista Residente e Artista Convidado	Inclusão e Diversidade
Asas Tecnológicas	Partilhas Criativas
Biblioteca Escolar (BE)	Plano Cultural de Escola
Climático	Plano de Inovação
Clube Ciência Viva na Escola Ambiente e Património	Plano de Leitura
Clube de Artes	Plano Nacional de Cinema
Clube de Ciências Experimentais	Promoção e Educação para a Saúde (PES)
Clube de Costura	Rádio Templários
Clube de Matemática	Rede de Escolas para a Educação Intercultura (REEI)
Clube de Música	
Clube de Robótica	Templários pelo Ambiente
Companhia de Teatro Templários	Voluntários de leitura@
Delf Scolaire	Voluntários Templários
Desporto Escolar	
<i>Digital Resources Lab</i>	

Relativamente a entidades parceiras, estas poderão ser internas, regionais ou nacionais, podendo dar-se como exemplo as seguintes:

Parcerias do Agrupamento

Biblioteca Municipal	Escolhas
Bombeiros Municipais	GNR / PSP/Escola Segura
Câmara Municipal de Tomar	IPT
Canto Firme	Juntas de Freguesia
Cáritas de Tomar	Meios de comunicação social
Centro de Saúde	Proteção Civil
CIMT	Regimento de Infantaria 15
Cineteatro Paraíso	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
Cruz Vermelha	

10. Avaliação e Monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A monitorização e avaliação da EECE visam:

- Assegurar a coerência entre os princípios da ENEC, as AE e o PE do agrupamento.
- Verificar a concretização das metas definidas nas diferentes dimensões e o seu impacto no desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos.
- Promover a melhoria contínua, utilizando os resultados para reformular estratégias e redefinir prioridades.

A EECE deverá ser monitorizada e avaliada anualmente, em articulação com o processo de autoavaliação do agrupamento.

O processo será assegurado a partir dos seguintes indicadores:

- análise das atas dos conselhos de turma/conselho de docentes;
- análise dos Planos Curriculares de Turma;
- análise dos resultados escolares nesta componente;
- projetos implementados (a registar no PCT e na ata de avaliação final de semestre);
- disciplinas envolvidas (a registar no PCT e na ata de avaliação final de semestre);
- eventuais parcerias (a registar no PCT e na ata de avaliação final de semestre);
- levantamento de boas práticas (a registar na ata de avaliação final de semestre).

Aprovada em Conselho Pedagógico em 23/09/2026

O Diretor

(Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo)